

Notícias do Superior

Aumento de vagas em Medicina

A ministra da Ciência e do Ensino Superior, Maria da Graça Carvalho anunciou que "pelo menos nos próximos três anos" a tutela pretende manter uma subida do número de lugares nas escolas de Medicina semelhante à registada este ano - para o ano lectivo 2004/05, foram criadas mais 170 vagas. Com a disponibilização destes novos lugares, as médias de entrada para aquele curso desceram ligeiramente, situando-se, pela primeira vez em oito anos, abaixo da barreira dos 18 valores. Maria da Graça Carvalho admitiu ainda a hipótese de, a partir do próximo ano, o aumento de vagas nesta área poder ser suportado pelas faculdades privadas que já apresentaram projectos para a criação de cursos de Medicina.

Último colocado em Medicina com menos de 18 Valores

Desde 1996 que a barreira dos 18 valores a Medicina não era quebrada. Este ano, depois de o Ministério da Ciência e do Ensino Superior (MCES) ter aberto o curso em mais duas universidades, a média desceu ligeiramente, em todas as escolas, e em duas chegou aos 17,80. Nas universidades dos Açores e Madeira, que vão inaugurar o curso este ano lectivo, os últimos colocados entraram com 17,80. Também nas instituições de Lisboa, as notas desceram dos 18 valores: para 17,93, na Nova; na Clássica, o último candidato teve apenas mais duas centésimas (17,95). Em todas as outras universidades, as notas mantiveram-se acima dos 18, mas baixaram em relação ao ano passado.

Universidade de Coimbra quer reaver propinas em atraso

Os cerca de 1200 estudantes que devem mais de 200 euros de propinas à Universidade de Coimbra (UC), referentes ao ano lectivo 2002/03 e anteriores, têm agora possibilidade de regularizar a situação de forma faseada, através de um plano de pagamento apresentado pelo reitor, Seabra Santos. Caso não o façam, ver-se-ão impossibilitados de efectuar a matrícula do próximo ano lectivo. Há casos em que o atraso no pagamento ascende ao milhar de euros e chega a referir-se a sete anos de incumprimento.

Nova fórmula de financiamento

O ministério de Maria da Graça Carvalho propôs às universidades e institutos politécnicos públicos uma fórmula que, pela primeira vez tem em conta a qualidade das instituições. Para avaliar a qualidade, a tutela definiu dois critérios: a quantidade de professores doutorados e mestrados, respectivamente nas universidades e nos politécnicos, e a classificação de mérito dos centros de investigação de cada escola, já certificados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Estes dois indicadores têm um peso de dez por cento na fórmula de financiamento. No futuro, o ministério quer introduzir outros factores de qualidade.

Plano de reconversão de licenciados

O Ministério da Ciência e do Ensino Superior (MCES) autorizou a abertura de 800 vagas, em oito instituições de ensino superior, para licenciados que estejam desempregados e que queiram reconverter as suas habilitações. As áreas propostas são algumas das mais carenciadas e os cursos começam já no início do novo ano lectivo. A medida surge no âmbito do plano de recuperação de licenciados - anunciado pela ministra da Ciência e do Ensino Superior, Maria da Graça Carvalho.

O MCES fez um levantamento dos licenciados desempregados (cerca de 30 mil), das áreas de formação onde faltam recursos humanos e da disponibilidade das instituições de ensino para leccionar esses cursos - trata-se de universidades e politécnicos que viram o número de alunos descer.

Seis em dez candidatos ao Superior ficaram colocados na primeira opção

Desde o virar do século que sobram vagas no ensino superior público e que a maior parte dos candidatos ficam colocados nas suas primeiras opções. Este ano, tal como em 2003, nove em cada dez alunos conseguiram entrar na universidade ou no politécnico. Dos 42.595 candidatos, ficaram colocados 37.568. Seis em cada dez conseguiram um lugar na sua primeira opção.

Universidade do Porto é a mais procurada

A Universidade do Porto (UP) voltou este ano lectivo a ser a instituição universitária mais procurada do país, conseguindo preencher 3.623 vagas (93,6 por cento) logo na primeira fase de acesso ao ensino superior. Segundo os dados disponibilizados pelo Ministério da Educação, a UP foi também a mais procurada pelos melhores alunos, já que registou a mais elevada média ponderada do último colocado (14,35).